

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE PENICHE



EXERCÍCIO DE 2019

INTRODUÇÃO

Na atividade dos Serviços Municipalizados de Peniche (SMAS), dos objetivos fixados para o ano de 2019, podemos destacar, pela sua importância ou impacto, os seguintes:

- a) Garantir o equilíbrio financeiro dos SMAS;
- b) Remodelação da ETAR de Peniche;
- c) Concretização do projeto de execução da “Conduta adutora Serra d’El Rei - Mistura e execução da rede de drenagem da EN 114 ao longo da Av. da Liberdade na Serra d’El Rei”;
- d) Conclusão da execução do cadastro das redes de água e saneamento;
- e) Redução de perdas na rede;
- f) Renovação do parque de viaturas e equipamentos operacionais;
- g) Acompanhamento do contrato para a gestão comercial dos serviços.

O ano de 2019 foi caracterizado pelo regresso aos resultados operacionais positivos, sustento do equilíbrio financeiro, que vinham a ser obtidos em todos os exercícios desde 2015 e que foram interrompidos em 2018. Apesar de menos expressivos que nos anos de 2015, 2016 e 2017 estes atingiram o valor de 80 165 €.

De relevar como um dos contributos para a obtenção deste resultado a diminuição das perdas de água, que no exercício de 2018 atingiram, a par do ano de 2014, o valor mais elevado dos últimos 7 anos – 30,8 %, reduzindo-se agora para 21,8 % (segundo valor mais baixo na série de anos da amostra). Quando comparado o ano de 2019 com o ano de 2018, verifica-se, ainda, um aumento do volume faturado e a diminuição da totalidade da quantidade de água entrada na rede.

A empreitada para a remodelação da ETAR de Peniche, após várias vicissitudes que atrasaram o início dos trabalhos, teve o seu arranque efetivo em 24 de Maio de 2019.

Uma vez que a proposta adjudicada ao consórcio constituído pelas empresas SUEZ Treatment Solutions, S.A. e Oliveiras, S.A., pelo valor global de 6.526.016,28 €, foi uma variante, os trabalhos iniciaram-se pela elaboração do projeto de execução na componente que o caderno de encargos permite para o efeito. Releva-se que apesar dos concorrentes poderem usufruir da apresentação de uma solução variante à colocada a concurso, foram estabelecidos termos e condições do processo de tratamento, hidráulica e equipamento, bem como dados de base de conceção, valores limites e objetivos cujo adjudicatário teria que cumprir.

Ao nível da faturação prevista executar no ano de 2019, dos 4.225.380,53 € foram concretizados 1.389.634,07 €, correspondendo estes a 21,29 % do valor global da adjudicação quando, a 31 de dezembro de 2019, deveria se encontrar 64,75 % da faturação realizada.

Muito embora este indicador não seja diretamente proporcional com a percentagem de trabalho realizada e por realizar, nomeadamente devido à componente do equipamento, ele é inquietante e foi objeto de análise com o empreiteiro.

Dessa análise concluiu-se que o desvio na faturação foi, essencialmente, motivado pelos seguintes três aspetos principais: (i) dificuldade na obtenção de mão-de-obra especializada causando um rendimento na execução das atividades inferior ao previsto aquando da elaboração da proposta; (ii) o cronograma financeiro da obra ter pressuposto a entrega de uma grande parte do equipamento imediatamente após a sua aprovação – agosto de 2019 (o que pelo seu tempo de fabrico se tornou inviável); (iii) degradação acentuada das zonas emersas do betão do tanque de lamas mistas, originando a suspensão dessa frente de obra e a necessidade de ser encontrada uma nova solução para o local.

Verificados os motivos do atraso na execução financeira da obra, o empreiteiro empenhou-se em acelerar, junto da sua cadeia de subcontratação, o processo de fabrico do equipamento (com resultados evidentes na faturação do mês de dezembro de 2019 em que esta superou em 714 256,06 € o previsto) e os SMAS contribuíram com a libertação de novas frentes de obra e na obtenção, tão célere quanto possível, da nova solução a empregar no tanque de lamas mistas.

O projeto de execução da “Conduta adutora Serra d’El Rei - Mistura e execução da rede de drenagem da EN 114 ao longo da Av. da Liberdade na Serra d’El Rei”, foi executado durante o ano de 2018. No entanto, devido ao valor previsível para a execução dos trabalhos previstos no mesmo existiu a necessidade de proceder à sua revisão, a qual ocorreu já em meados de 2019. Salienta-se a importância estruturante deste projeto que visa, para além da drenagem das águas residuais e pluviais da Avenida da Liberdade, o reforço do caudal a aduzir à rede a partir do reservatório da Serra d’El Rei (ponto de entrega de água do sistema multimunicipal Águas de Lisboa e Vale do Tejo, cuja gestão operacional foi delegada na EPAL), mitigando os constrangimentos criados pela vulnerabilidade da Albufeira de S. Domingos, designadamente em tempos de seca.

Concretizado o projeto de execução e a respetiva revisão, era anseio dos serviços ter lançado o procedimento de contratação da empreitada no decorrer do ano de 2019. No entanto, dado o envolvimento dos recursos financeiros e humanos (estes últimos constrangidos com os parques

técnicos com formação em engenharia civil) no processo de remodelação da ETAR de Peniche, viram-se os SMAS na contingência de adiar esse mesmo lançamento para 2020.

Um projeto igualmente de relevo para os SMAS é a execução do cadastro das redes de águas e saneamento, pretendendo-se com este dotar os serviços de um sistema de informação geográfica cadastral (SIG) com o registo das infraestruturas por si geridas, nomeadamente redes de abastecimento de água e drenagem de águas residuais domésticas e pluviais, assim como os respetivos acessórios das redes.

Com a finalização deste projeto, no ano de 2019, é possível garantir uma base de informação suficientemente credível e representativa da totalidade dos sistemas existentes geridos e explorados pelos SMAS de Peniche, possibilitando atingir uma gestão mais eficiente.

A prestação de serviços para a realização do cadastro foi adjudicada à empresa Hidurbe - Serviços, S.A., ainda no ano de 2017, tendo sido concluída em dezembro de 2019.

No corrente ano de 2020, surge o desafio de criar métodos de trabalho que permitam a atualização permanente desta ferramenta, assim como dotar os serviços de uma plataforma de uso generalizado da mesma.

O tema do controlo e redução de perdas tem sido uma preocupação dos SMAS. Com intuito de reduzir a componente das perdas reais, recorrendo à empreitada lançada anualmente para a execução de ramais e prolongamentos de condutas têm os SMAS reservado uma parte da mesma à setorização da rede, nomeadamente em Peniche, substituição de condutas onde se verificam um maior número de roturas e de ramais com maior número de anos.

Ao nível das perdas aparentes os SMAS têm se focalizado no controlo mensal da medição dos maiores consumidores e seguido uma política de instalação de medidores de caudais mesmo em situações de consumos autorizados embora não pagos.

No âmbito de uma candidatura ao POSEUR com vista ao controlo e redução de perdas de água na rede, em 2019 os SMAS viram aprovada uma candidatura constituída por várias ações que perfazem um montante global de 367 459,92 €.

Essas ações preveem a elaboração do plano de redução de perdas para o sistema municipal de abastecimento de água a Peniche (aprovado em reunião do Concelho de Administração de 13 de Maio de 2019), a aquisição de equipamento para a deteção ativa de fugas (adquiridos no último

trimestre de 2019), a criação de zonas de medição e controlo e a remodelação da telegestão instalada nos serviços (para concretizar em 2020).

A renovação do parque de viaturas e equipamentos operacionais centrou-se na aquisição de uma viatura ligeira de mercadorias tipo caixa aberta e tipo furgão.

No âmbito da vertente comercial dos SMAS, o ano de 2019 foi caracterizado pela consolidação, que se tem observado difícil e complexa do programa informático de gestão comercial (AQUAmatrix) à realidade da entidade gestora, consumindo um tempo relevante dos recursos humanos afetos a esta área.

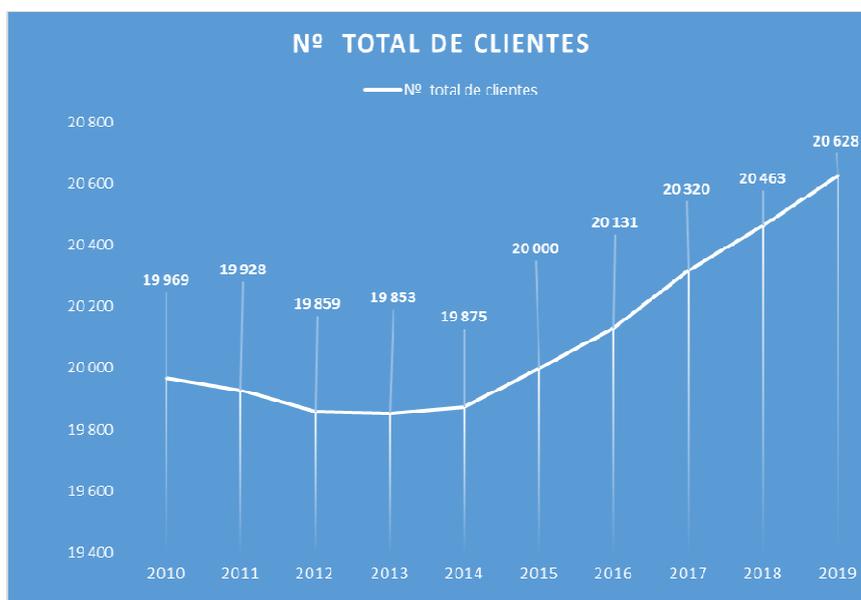
Seguidamente são apresentados os principais dados que melhor ilustram a atividade dos SMAS em 2019.

ATIVIDADE

1. CLIENTES

Em 2019, a 31 de dezembro, os **SMAS** registaram um aumento absoluto de 165 clientes, face a idêntica data do ano anterior. O *Consumidor Doméstico* é naturalmente o principal tipo de cliente dos Serviços Municipalizados com cerca de 90%, enquanto os consumidores do grupo “*Comércio e Indústria*” significam cerca de 6,7% do total dos clientes registados.

Ano	Nº total de clientes	Varição	Tipos de Clientes		
2010	19 969	152			
2011	19 928	-41			
2012	19 859	-69			
2013	19 853	-6			
2014	19 875	22	Consumidor Doméstico	Comércio e Indústria	Outros
2015	20 000	125	18 157	1 410	433
2016	20 131	131	18 265	1 430	436
2017	20 320	189	18 304	1 563	453
2018	20 463	143	18 429	1 349	685
2019	20 628	165	18 528	1 388	712

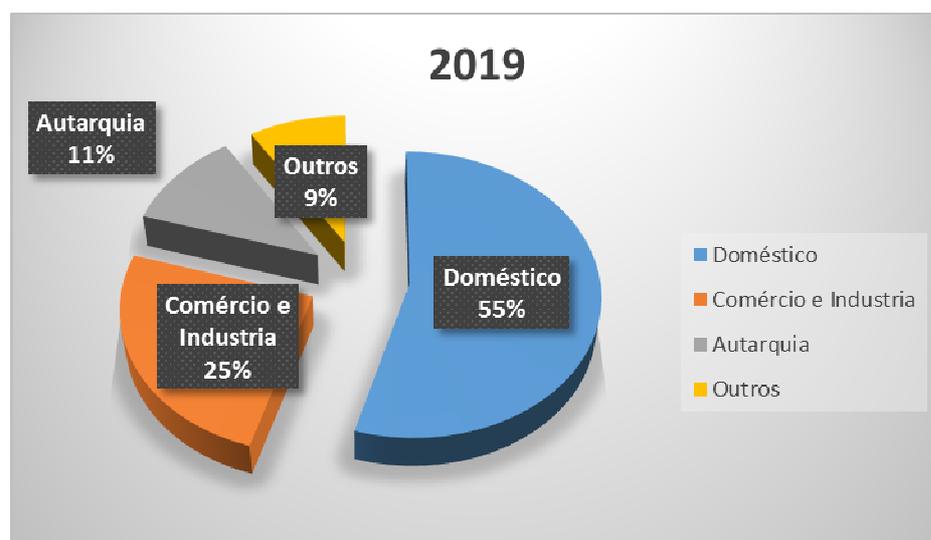


2. ÁGUA FACTURADA (m³)

Os dois quadros seguintes apresentam a evolução do consumo total de água faturada entre 2011 e 2019 e a evolução dos diferentes tipos de consumo entre 2014 e 2019.

CONSUMO TOTAL em volume (m³)			
Ano	Volume m³	Variação m³	Variação %
2011	2 324 439	-93 736	-3,88%
2012	2 219 595	-104 844	-4,51%
2013	2 155 723	-63 872	-2,88%
2014	2 110 388	-45 335	-2,10%
2015	2 228 618	118 230	5,60%
2016	2 299 965	71 347	3,2%
2017	2 271 324	-28 641	-1,25%
2018	2 132 414	-138 910	-6,12%
2019	2 395 329	262 915	12,33%

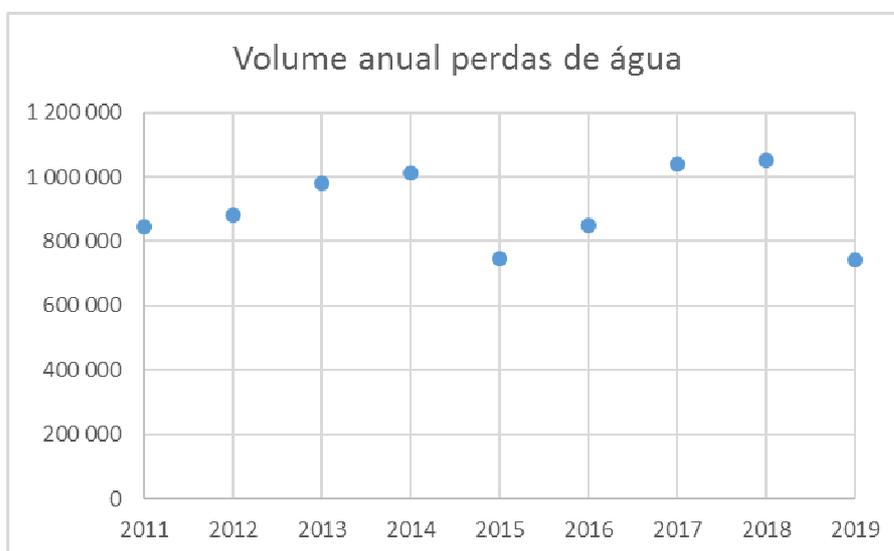
CONSUMO POR SECTOR DE ACTIVIDADE em volume (m³)					
Ano	Doméstico	Comércio e Indústria	Autarquia	Outros	Total
2014	1 178 387	504 457	260 083	167 461	2 110 388
2015	1 189 559	544 129	315 434	179 496	2 228 618
2016	1 207 249	634 805	294 768	163 143	2 299 965
2017	1 254 636	576 397	310 112	130 179	2 271 324
2018	1 181 004	539 834	225 794	185 782	2 132 414
2019	1 308 694	599 702	270 358	216 575	2 395 329



3. EVOLUÇÃO DE PERDAS NA REDE

Embora se tenha verificado uma diminuição na sua percentagem no nível de perdas de água na rede em 2019, é firme intenção dos serviços concretizar investimentos quer na renovação das redes, quer no parque de contadores, quer ainda nos procedimentos de exploração, que levem à sua redução sustentada.

Volume anual de perdas de água		
Ano	Em Volume	Em %
2007	785.518 m ³	24,3
2008	708.752 m ³	21,6
2009	872.020 m ³	25,7
2010	763.354 m ³	22,9
2011	843.848 m ³	25,3
2012	880.990 m ³	26,8
2013	980.590 m ³	29,9
2014	1.011.252 m ³	30,8
2015	745.186 m ³	23,5
2016	850.656 m ³	25,3
2017	1.041.488 m ³	29,7
2018	1.051.235 m ³	30,8
2019	741.417 m ³	21,8



4. VARIAÇÃO DE VALORES FATURADOS

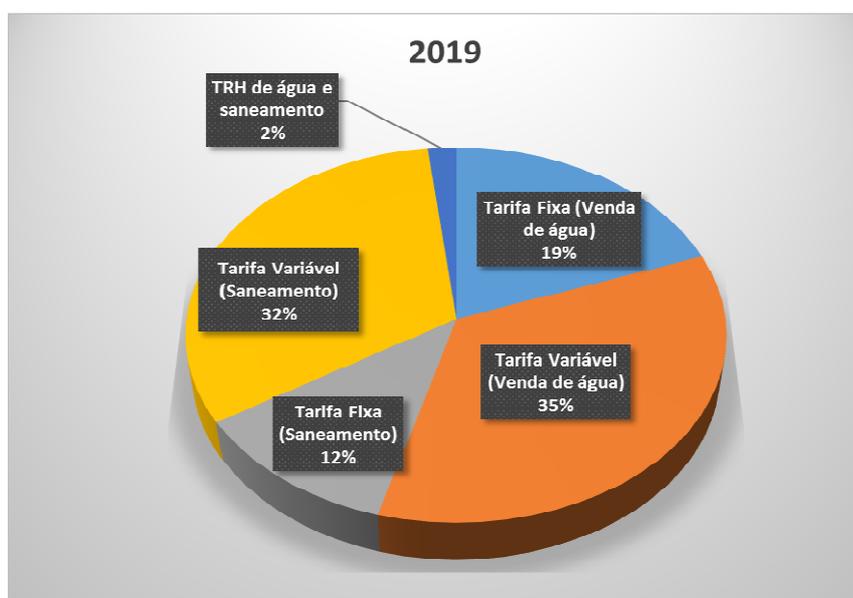
O quadro a seguir apresentado reparte de forma pormenorizada os diversos tipos de faturação dos SMAS ao longo dos últimos quatro anos, permitindo analisar a sua evolução.

Em 2019, na sequência das orientações associadas à aprovação do tarifário e o aumento verificado nos consumos, foi registado, para o conjunto das vendas de água e da prestação de serviços, uma variação positiva de 9,98%, correspondente a 586 427 €.

A evolução global da faturação da água aumentou 10,4% sendo que a tarifa variável apresentou um aumento global de 12,5%, e a tarifa fixa registou uma variação positiva de 6,7% relativamente a 2018.

No saneamento registou-se uma variação positiva de 7,7% mais 201 905€ relativamente a 2018.

	2016	2017	2018	2019	Variação 2019-2018	%
ÁGUA	3 385 929	3 310 289	3 167 757	3 498 131	330 374	10,43%
Tarifa Fixa	1 118 370	1 100 374	1 169 499	1 248 826	79 327	6,78%
Tarifa Variável (Venda de água)	2 267 560	2 209 915	1 998 258	2 249 305	251 047	12,56%
SANEAMENTO	2 744 467	2 765 961	2 623 642	2 825 547	201 905	7,70%
Tarifa Fixa	669 389	686 313	727 576	763 290	35 714	4,91%
Tarifa Variável	2 075 079	2 079 648	1 896 066	2 062 256	166 190	8,77%
TRH (Taxa de Recursos Hídricos)	77 001	79 181	72 217	120 226	48 009	66,48%
TRH Água	52 888	51 082	45 693	80 833	35 140	
TRH Saneamento	24 113	28 099	26 524	39 392	12 868	
OUTROS SERVIÇOS	30 338	24 091	10 099	16 239	6 140	60,80%
Outros Serviços Água	24 927	18 091	30	10 495	10 465	
Outros Serviços Saneamento	5 411	6 000	10 069	5 744	-4 325	
TOTAL	6 237 736	6 179 522	5 873 715	6 460 142	586 427	9,98%
Média mensal	519 811	514 960	489 476	538 345	48 869	9,98%



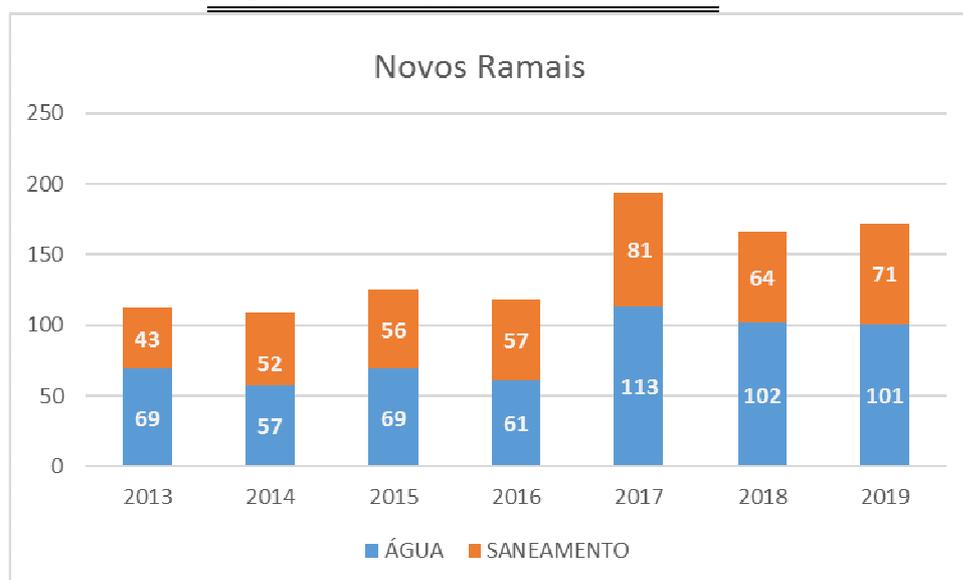
5. INTERVENÇÕES EFECTUADAS PELO PIQUETE DE URGÊNCIA

ANO	Nº DE INTERVENÇÕES	CUSTO (EM EUROS)	CUSTO MÉDIO POR INTERVENÇÃO (€)
2011	607	105 194	173,3
2012	563	55 402	98,4
2013	450	52 167	115,9
2014	455	52 030	114,4
2015	466	51 974	111,5
2016	439	59 833	136,29
2017	480	82 706	172,30
2018	498	83.448	167,56
2019	533	91 572	171,80



6. EXECUÇÃO DE NOVOS RAMAIS

ANO	ÁGUA	SANEAMENTO
2012	78	52
2013	69	43
2014	57	52
2015	69	56
2016	61	57
2017	113	81
2018	102	64
2019	101	71



7. CONTROLO DE QUALIDADE - ANÁLISES

Na água para consumo humano, foram efetuadas por laboratório externo acreditado 626 amostragens, das quais 106 a torneiras de consumidores, 47 em captações subterrâneas, 32 na albufeira de S. Domingos, 307 para controlo da ETA de S. Domingos e 103 na rede de abastecimento. Em laboratório próprio, foram efetuadas 7236 amostragens sendo 3466 para controlo da ETA de S. Domingos e 5238 para o controlo da rede de abastecimento.

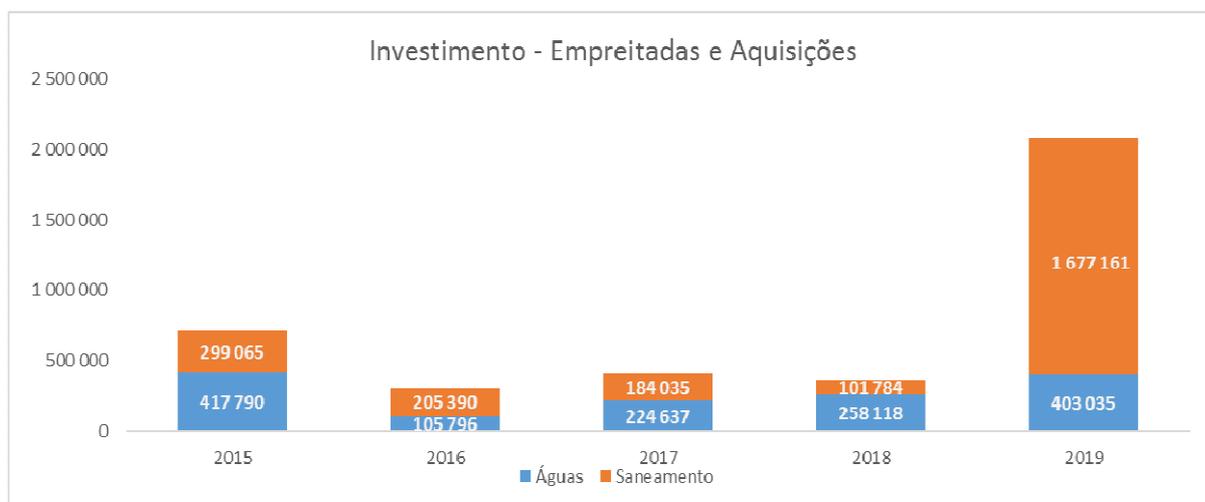
Nas águas residuais foram realizadas 685 amostragens por laboratório externo acreditado, das quais 426 a águas residuais industriais, 201 a águas residuais urbanas e 58 na ETAR de Peniche. As amostragens realizadas pelo controlo próprio interno da exploração desta ETAR, incluindo também águas residuais industriais, atingiram o valor de 2958.

A qualidade da água fornecida, teve 99,05% de cumprimento dos parâmetros previstos na legislação nacional em vigor, assim como foi dado cumprimento integral ao estabelecido no Plano de Controlo da Qualidade da Água.

8. EVOLUÇÃO DE INVESTIMENTO NAS PRINCIPAIS ACTIVIDADES

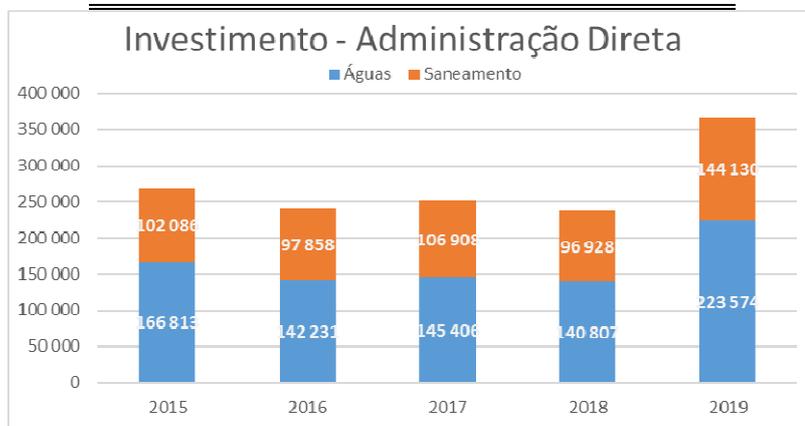
8.1 – Empreitadas e Aquisições – Valores em euros

Ano	Águas	Saneamento	Total
2014	120 905	119 318	240 223
2015	417 790	299 065	716 855
2016	105 796	205 390	311 186
2017	224 637	184 035	408 672
2018	258 118	101 784	359 902
2019	403 035	1 677 161	2 080 196



8.2 – Trabalhos por Administração Directa – Valores em euros

Ano	Águas	Saneamento	Total
2014	186 918	119 780	306 698
2015	166 813	102 086	268 899
2016	142 231	97 858	240 089
2017	145 406	106 908	252 314
2018	140 807	96 928	237 735
2019	223 574	144 130	367 704

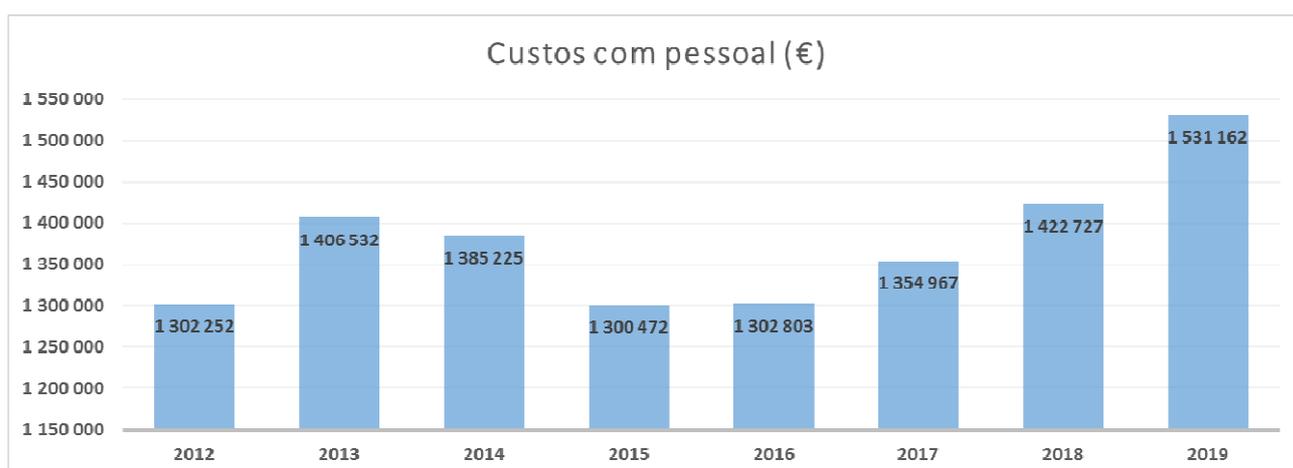


9. RECURSOS HUMANOS

9.1 Evolução do número de efetivos

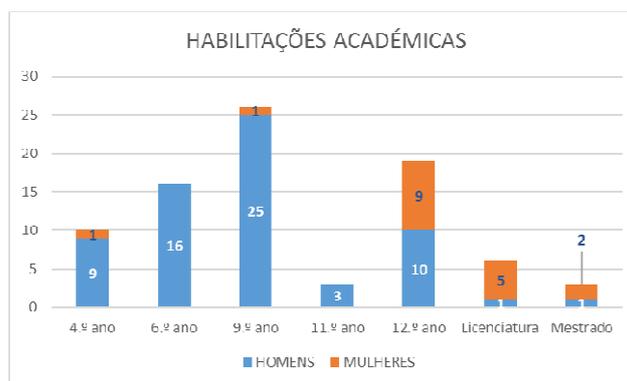
Em termos de recursos humanos os Serviços Municipalizados registaram em 2019 uma diminuição de 1 trabalhador.

Ano	Número de efetivos	Custos com pessoal (€)	Varição %
2012	85	1 302 252	-12,42%
2013	84	1 406 532	8,01%
2014	79	1 385 225	-1,51%
2015	77	1 300 472	-6,12%
2016	81	1 302 803	0,18%
2017	78	1 354 967	4,00%
2018	84	1.422.727	5,00%
2019	83	1.531.161	7,60%



9.2 Distribuição do Pessoal por Habilitações Académicas

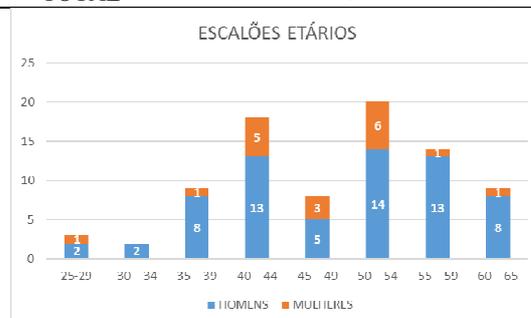
HABILITAÇÕES	HOMENS	MULHERES	TOTAL
4.º ano	9	1	10
6.º ano	16		17
9.º ano	24	1	25
11.º ano	3		3
12.º ano	10	9	19
Licenciatura	2	5	7
Mestrado	1	2	2
TOTAL	65	18	83



No que respeita a habilitações académicas verifica-se que 13% dos trabalhadores apenas possui o 4º ano de escolaridade, 30% completaram o 9º ano e 23% têm o 12º ano. No conjunto, 89% dos trabalhadores têm habilitações até ao 12º ano.

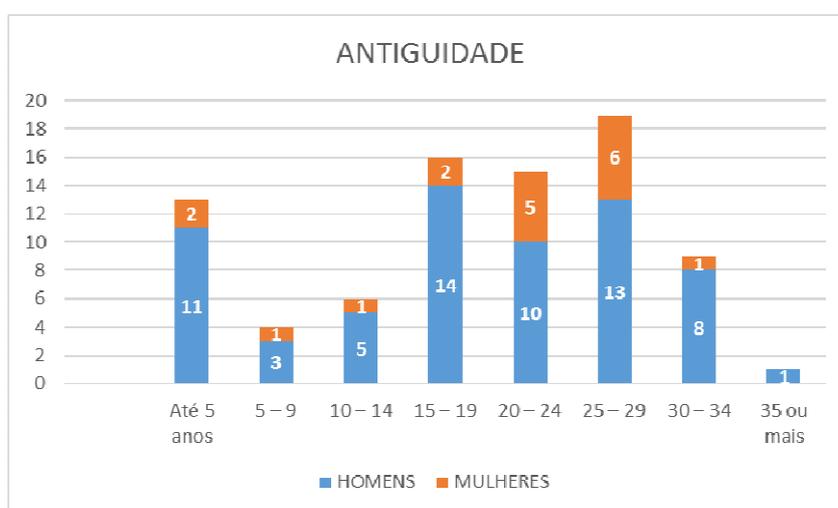
9.3. Distribuição do Pessoal por Idade

ESCALÃO ETÁRIO	HOMENS	MULHERES	TOTAL
25-29	2	1	3
30 – 34	2	0	2
35 – 39	10	2	12
40 – 44	9	4	13
45 – 49	10	3	13
50 – 54	11	6	17
55 – 59	13	1	14
60 – 65	8	1	9
TOTAL	65	18	83



9.4 Distribuição do Pessoal em função da Antiguidade

ANTIGUIDADE	HOMENS	MULHERES	TOTAL
Até 5 anos	11	2	13
5 – 9	3	1	4
10 – 14	5	1	6
15 – 19	14	2	16
20 – 24	10	5	15
25 – 29	13	6	19
30 – 34	8	1	8
35 ou mais	1		1
TOTAL	65	18	83



9.5 Absentismo

Ano	Dias
2015	1.206,5
2016	1.373,0
2017	1.376,0
2018	1.465,0
2019	2.044,0

Em 2019 o total de faltas atingiu os 2.044 dias, das quais 1.511 respeitantes a faltas por doença. Destes números resulta:

- Uma taxa geral de absentismo de **10,58%**
- Uma taxa de absentismo por doença que se cifrou em **7,82%**

ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

1. ACTIVIDADE ECONÓMICA

1.1 - Evolução dos Principais Proveitos Operacionais

	2017	2018	2019		Varição	%
Total dos Proveitos Operacionais	6 455 719	6 123 734	6 843 802		720 068	11,76%
<i>Principais Proveitos Operacionais</i>						
Vendas	2 209 915	1 998 258	2 249 305		251 047	12,56%
Água	2 209 915	1 998 258	2 249 305		251 047	12,56%
Prestação de Serviços	3 969 607	3 875 457	4 210 837		335 380	8,65%
Saneamento	2 800 060	2 660 235	2 870 683		210 448	7,91%
Tarifa Fixa de Drenagem	686 313	727 576	763 290		35 714	4,91%
Tarifa Variável de Drenagem	2 079 648	1 896 066	2 062 256		166 190	8,77%
TRH Saneamento	28 099	26 524	39 392		12 868	
Outros Serviços	6 000	10 069	5 744		-4 325	
Água	1 169 547	1 215 222	1 340 154		124 932	10,28%
Tarifa Fixa	1 100 374	1 169 499	1 248 826		79 327	6,78%
TRH Água	51 082	45 693	80 833		35 140	
Outros Serviços	18 091	30	10 495		10 465	
Total Vendas + Prestação de Serviços	6 179 522	5 873 715	6 460 142		586 427	9,98%

Os proveitos operacionais atingiram em 2019 o valor de 6 843 8027 €, que representa um aumento de 11,7% face ao ano de 2018.

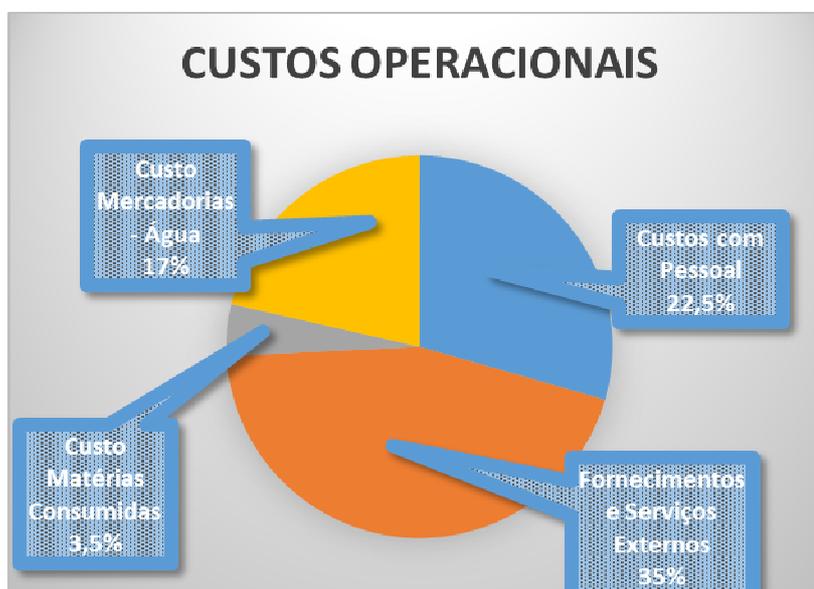
Para além da atualização do tarifário, o aumento de clientes em 0,81% e o aumento do consumo *per capita* em 11,5% são as principais justificações para a evolução positiva dos proveitos operacionais.

Como se pode constatar, nas vendas, a faturação de água fornecida aumentou 12,56% relativamente ao ano anterior, enquanto as prestações de serviços, que incluem a restante faturação e têm como componentes mais relevantes a tarifa de drenagem de águas residuais e a tarifa fixa de água, registaram um aumento de 8,65% em relação a 2018.

1.2 - Evolução dos Principais Custos Operacionais

	2017	2018	2019	Varição 2019/18
Total dos Custos Operacionais	6 142 593	6 320 540	6 763 637	443 097
Principais Custos Operacionais				
<i>Custos com Pessoal</i>	1 354 967	1 422 727	1 531 162	108 434
<i>Fornecimentos e Serviços Externos</i>	2 083 163	2 216 832	2 325 970	109 138
<i>Custo Matérias Consumidas</i>	226 449	219 024	226 103	7 079
<i>Custo Mercadorias Água</i>	1 071 474	1 054 802	1 113 046	58 244

2019 - Principais custos operacionais em percentagem



Os custos operacionais totalizaram em 2019 o valor de 6 763 637 €, apresentando um aumento de 443 097€ relativamente ao ano anterior.

O aumento global dos custos operacionais tem como principais justificações as variações registadas nos fornecimentos e serviços externos, nos custos com pessoal, na aquisição de água ao Sistema Multimunicipal e no aumento de provisões para cobranças duvidosas.

Nas páginas seguintes é feita uma breve apreciação dos principais custos de 2019.

1.2.1 - Custos com Pessoal

Designação	2017	2018	2019	2019/2018
Remunerações Pessoal do Quadro	864 687,24	903 538,53	965 859,45	62 320,92
Trabalho Extraordinário	86 069,75	87 598,54	96 871,81	9 273,27
O.Sup. Remunerações	23 112,97	23 583,05	23 424,78	-158,27
Subsídio Refeição	78 058,75	81 691,02	82 330,20	639,18
Vestuário e artigos pessoais	9 435,41	10 014,98	5 235,76	-4 779,22
Subsídio familiar a crianças	11 919,99	10 730,70	9 930,55	-800,15
Pensões	1 726,17	38,84	2 496,10	2 457,26
Segurança Social	227 192,01	253 779,12	271 909,95	18 130,83
Seguros Acidentes Trabalho	10 960,22	10 618,09	11 935,37	1 317,28
Despesas com saúde	41 404,60	36 223,15	55 949,28	19 726,13
Outros custos c/pessoal	400	4 911,39	5 218,30	306,91
Total	1 354 967,11	1 422 727,41	1 531 161,55	108 434,14

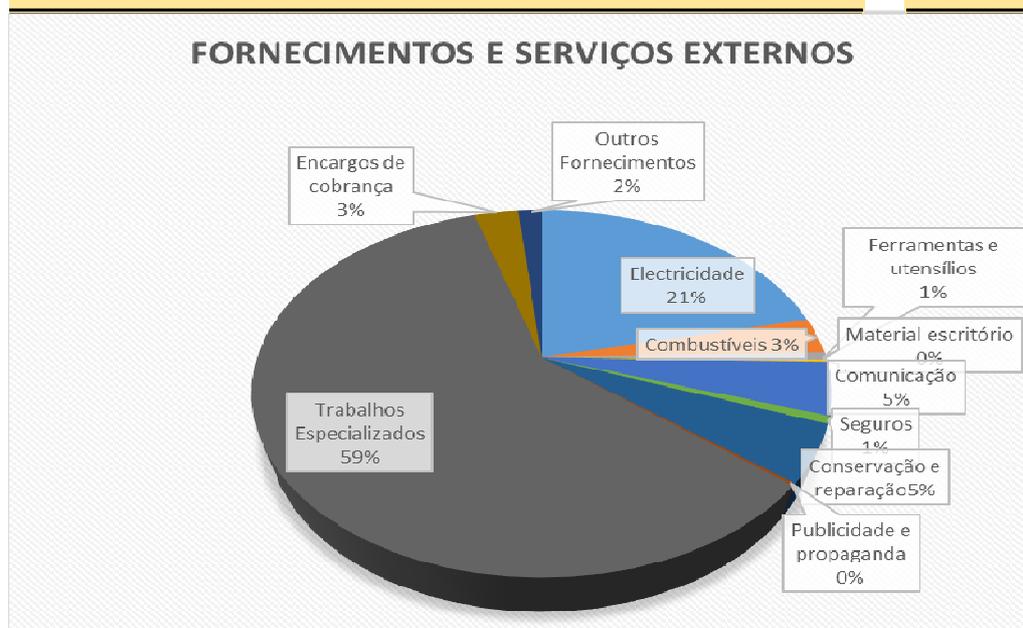


Em 2019 os *Custos com Pessoal* representaram 23% do total dos custos operacionais e sofreram um aumento global de 108 434,14 €.

Esta variação ficou a dever-se essencialmente à entrada de 6 trabalhadores com contrato a termo no final de 2018 com um custo acrescido de cerca de 60.000€ e ao descongelamento e progressão das carreiras operado durante o ano de 2019.

1.2.2 - Fornecimentos e Serviços Externos

Designação	2017	2018	2019	2019/2018
Electricidade	495 339,62	523 169,77	498 131,33	-25 038,44
Combustíveis	80 726,39	69 282,31	72 846,13	3 563,82
Ferramentas e utensílios	7 345,66	5 953,91	14 381,89	8 427,98
Material escritório	5 613,75	5 620,23	4 853,77	-766,46
Comunicação	123 103,83	117 793,90	108 156,25	-9 637,65
Seguros	16 802,23	22 912,13	15 655,86	-7 256,27
Conservação e reparação	143 077,18	154 791,27	117 451,32	-37 339,95
Publicidade e propaganda	16 797,00	3 910,09	4 301,50	391,41
Trabalhos Especializados	1 118 216,27	1 230 961,18	1 384 518,56	153 557,38
Encargos de cobrança	40 904,91	41 831,42	69 313,95	27 482,53
Outros Fornecimentos	35 236,28	40 605,78	36 359,28	-4 246,50
Total	2 083 163,12	2 216 831,99	2 325 969,84	109 137,85



Os Fornecimentos e Serviços Externos registaram um aumento total de 109 137,85€ face a 2018, ou seja, mais 4,9%.

Esta variação deve-se essencialmente ao aumento da rubrica *Outros Trabalhos Especializados*.

Na rubrica *Trabalhos Especializados* a variação verificada deveu-se principalmente, aos aumentos verificados nos custos com o sistema multimunicipal, recolha de lamas da ETAR de Peniche e custos com limpezas de coletores e estações elevatórias.

1.2.3 – Custo das Matérias Consumidas

Estes custos, que totalizaram 226.102,97€ em 2019, correspondem fundamentalmente ao consumo de reagentes na ETA de S. Domingos e na ETAR de Peniche e aos diversos materiais utilizados nos trabalhos para a própria empresa.

1.2.4 – Custo de Mercadorias - Água

Iniciado no final do primeiro trimestre de 2008, o fornecimento de água pelo Sistema Multimunicipal assume uma importância relevante no conjunto dos custos operacionais, apesar de apenas, praticamente, se adquirir o caudal mínimo anual contratado com aquele Sistema. Em 2019 significou 1.113.046,03€.

ANO	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Água	563.576	736.200	811.749	928.449	1.063.871	1.197.389	1.316.499	1.179.444	1.059.369	1.071.473	1.054.802	1.113.046
Saneamento	209.978	333.913	406.391	490.293	594.933	675.583	659.322	472.218	519.099	458.730	559.090	579.568
Total	773.554	1.070.113	1.218.140	1.418.742	1.658.804	1.872.972	1.975.821	1.651.662	1.578.468	1.530.203	1.613.892	1.692.614

1.2.5 – Evolução dos custos com Sistema Multimunicipal



Como tem sido sucessivamente reconhecido ao longo dos últimos anos, os custos com o sistema multimunicipal atingem valores com grande expressão na estrutura de custos dos SMAS. Em 2019 ascenderam a 1.692.614€, representando 25,4% do total dos custos operacionais.

2. RESULTADOS DO EXERCÍCIO

2.1 – Resultados Globais

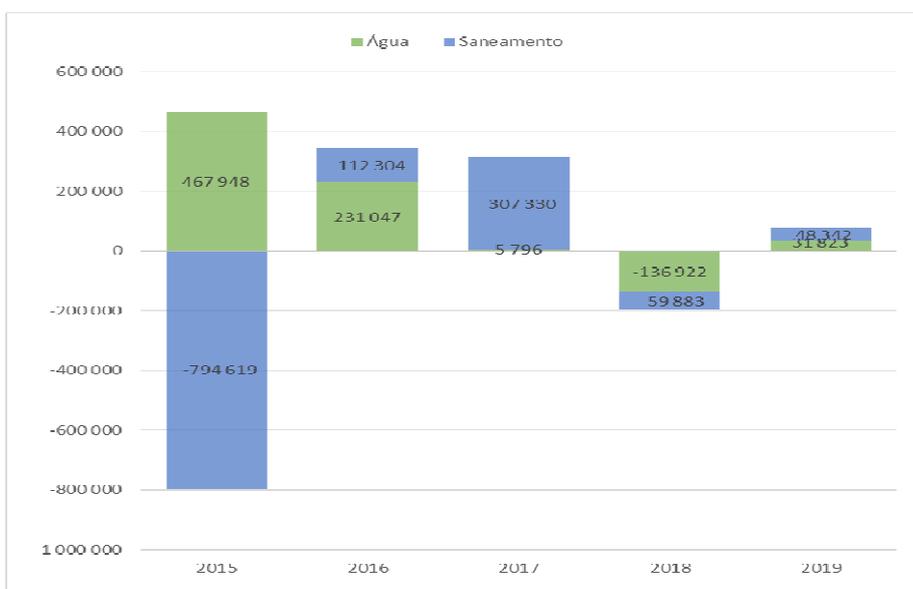
	2015	2016	2017	2018	2019
Resultado Operacional	90 034	343 351	313 126	-196 805	80 165
Resultado do Exercício	871 766	757 002	696 183	132 742	461 315

O Resultado Líquido do Exercício apresenta valores positivos, fruto essencialmente dos valores apresentados nos Resultados Extraordinários que apresentam valores relevantes e derivam das transferências de participações de investimentos recebidas ao longo dos anos.

O Resultado Operacional de exercício de 2019 apresenta novamente um valor final positivo e traduz o esforço realizado no sentido de assegurar o equilíbrio financeiro dos serviços municipalizados

Relativamente às duas principais atividades desenvolvidas os resultados são os seguintes:

	2015	2016	2017	2018	2019
Água	467 948	231 047	5 796	-136 922	31 823
Saneamento	-794 619	112 304	307 330	-59 883	48 342



Como se pode constatar as duas atividades estão equilibradas apresentando variações positivas relativamente a 2018.

2.2.1 – Custo da venda de Água

	2015	2016	2017	2018	2019
Consumos (m ³)	2 228 618	2 299 965	2 271 324	2 132 414	2 395 329
Proveitos água (€)	3 926 985	3 601 902	3 530 270	3 361 694	3 817 672
Total Custos diretos e indiretos	3 459 037	3 370 855	3 524 474	3 498 617	3 785 849
<i>Proveito por m³ água faturada</i>	<i>1,760</i>	<i>1,570</i>	<i>1,554</i>	<i>1,576</i>	<i>1,594</i>
<i>Custo por m³ água faturada</i>	<i>1,550</i>	<i>1,470</i>	<i>1,552</i>	<i>1,641</i>	<i>1,581</i>
<i>Saldo por m³ água faturada</i>	<i>0,210</i>	<i>0,100</i>	<i>0,002</i>	<i>-0,064</i>	<i>0,013</i>

A atividade Água apresenta um lucro de 0,013 € por cada m³ vendido.

2.2.2 - Custo do serviço de drenagem e tratamento de águas residuais

	2015	2016	2017	2018	2019
Água faturada (m ³)	2 228 618	2 299 965	2 271 324	2 132 414	2 395 329
Proveitos Saneamento (€)	2 366 216	2 891 659	2 925 449	2 762 040	3 026 131
Total Custos diretos e indiretos	2 744 130	2 779 356	2 618 119	2 821 923	2 977 789
<i>Proveito saneamento por m³</i>	<i>1,060</i>	<i>1,260</i>	<i>1,288</i>	<i>1,295</i>	<i>1,263</i>
<i>Custo por m³ água facturada</i>	<i>1,230</i>	<i>1,210</i>	<i>1,153</i>	<i>1,323</i>	<i>1,243</i>
<i>Saldo por m³ água facturada</i>	<i>-0,170</i>	<i>0,050</i>	<i>0,135</i>	<i>-0,028</i>	<i>0,020</i>

De acordo com o já referido, o Serviço de Drenagem e Tratamento de Águas Residuais possui, resultados positivos, apresentando um lucro de 0,020€ por m³ de água vendida.

Conjugando os valores dos dois serviços, o ano de 2019 representou por cada m³ de água vendida um resultado operacional positivo de 0,033 €/m³.

3. SITUAÇÃO FINANCEIRA

3.1 – Indicadores Financeiros

O quadro síntese abaixo discriminado condensa as informações sobre a situação económico-financeira dos SMAS.

Indicadores Financeiros	2015	2016	2017	2018	2019
Liquidez Geral	18,79	23,73	47,78	20,38	40,1
Autonomia Financeira	78,6%	80,4%	82,9%	83,6%	62,9%
Prazo Médio de Recebimentos (dias)	52	38	41	55	47
Prazo Médio de Pagamentos (dias)	12	9	11	18	17

3.2 – Dívidas de e a Terceiros

Dívidas a Terceiros	2015	2016	2017	2018	2019
Curto Prazo	205 704	216 184	116 188	308 179	138 009
Fornecedores c/c	67 810	48 990	0	172 722	1 780
Fornecedores Imobilizado	1 728	23 059	19 912	19 912	19 912
Estado e Outros Entes Públicos	30 606	34 237	1 638	12 631	21 064
Outros Credores	105 560	109 898	94 638	66 721	95 253

Dívidas de Terceiros	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Curto Prazo	700 335	698 717	680 343	782 840	894 952	815 947
Utentes de Água e Saneamento	590 335	621 598	654 091	696 192	807 766	709 197
Estado e Outros Entes Públicos	88 368	55 487	4 619	86 648	87 186	106 750
Clientes Cobrança Duvidosa	21 632	21 632	21 632	0		
Médio e Longo Prazo	332 319	170 715	0	0	0	0

4. ANÁLISE ORÇAMENTAL

A execução orçamental das receitas e das despesas dos **SMAS** em 2019 foi de **46,70%** e **52,01%**, respetivamente.

4.1 - Estrutura da receita no exercício de 2019

A percentagem de realização das Receitas Correntes foi de 102,9%

4.1.1 - Receitas por Classificação Económica

Na Receita Global registou-se um aumento de 128 166€ - mais 1,9% relativamente ao ano de 2018.

	2017	2018	2019
04- Taxas, multas e outras penalidades	3 647 704	4 152 538	4 244 872
05- Rendimentos Propriedade	11 098	14 392	16 572
06- Transferências Correntes	9 313	4 041	
07- Venda de bens e serviços correntes	2 182 641	2 379 638	2 303 537
08- Outras receitas correntes	7 833	28 006	60 616
10- Receitas de capital	71 407	48 722	129 906
Total Receita	5 930 000	6 627 337	6 755 503

4.1.2.- Principais Receitas dos SMAS

	2017	2018	2019
Água (Componente fixa e variável)	3 360 295	3 635 407	3 590 028
Tarifa Drenagem de Águas Residuais	2 467 445	2 798 248	2 806 853
Total	5 827 740	6 433 655	6 396 881

4.2 - Estrutura da despesa no exercício de 2019

A despesa paga em 2019 foi de 7.524.425,94 €, o que representou uma taxa de execução de 52,01%.

A percentagem de realização das Despesas Correntes foi de 85,44%.

Nas Despesas de Capital, o grau de execução foi de 24,02%.

Este conjunto de dados pode ser comprovado no seguinte quadro:

Despesa			% Execução
Tipo	Paga	Prevista	
Corrente	5 632 934,30	6 592 595,00	85,44%
Capital	1 891 491,64	7 875 050,00	24,02%
Total	7 524 425,94	14 467 645,00	

4.2.1 - Despesas por Classificação Económica

Tipo de Despesa	Valor	% Execução
01- Pessoal	1 493 879,42	89,94%
02-Aquisição de bens e serviços correntes	3 901 130,13	84,02%
04-Transferência correntes	77 188,97	89,24%
06- Outras despesas correntes	160 735,78	79,57%
07- Aquisição bens capital	1 891 491,64	24,02%
Total da Despesa	7 524 425,94	52,01%

Quanto à **estrutura das Despesas Totais** pagas em 2019 verifica-se que as despesas com pessoal corresponderam a cerca de 19,9% do total da despesa, a aquisição de bens e serviços a 51,8 % e as despesas de capital a 25%.

4.2.2 - Principais Despesas Correntes

Principais Tipos de Despesa Corrente	Valor	% do Total Desp. Corrente
Remunerações Pessoal	1 049 406	18,63%
Segurança social /Despesas c/saúde	326 514	6%
Matérias-Primas/Materiais	265 567	4,71%
Mercadorias – Água	1 179 195	20,93%
Electricidade	535 123	9,50%
Trabalhos Especializados	1 412 901	25,08%
Total da Despesa Corrente	5 632 934	

5 – RESUMO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL POR TIPO DE RECEITA E DESPESA

Saldo Gerência Anterior	4 963 297,93
Receitas Correntes	6 625 597,45
Despesas Correntes	5 632 934,30
Receitas Capital	129 905,69
Despesas Capital	1 891 491,64
Saldo p/ Gerência Seguinte	4 194 375,13

• PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O Conselho de Administração, nos termos do nº2.7.3.4 e nº 2.7.3.5 do Decreto-Lei nº 54-A/99, de 22 de fevereiro, propõe que o Resultado Líquido do Exercício de 2019 no valor de 461 315,49€ seja aplicado em Reforço do Património e constituição de Reservas Legais.

Resultado Líquido do Exercício	461 315,49€
a) Património (conta 51)	438 249,72 €
b) Reservas Legais (conta 57)	23 065,77 €
Por Resultados de 2019	461 315,49 €